

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2025

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA DA BAHIA





Perícia de documentoscopia
Verificação de autenticidade de cédulas
Perita Criminal Marília Marta
Foto: ASCOM DPT/BA

EXPEDIENTE

Rui Costa

Governador do Estado da Bahia

Maurício Teles Barbosa

Secretário da Segurança Pública

Elson Jefferson Neves da Silva

Diretor Geral do Departamento de Polícia Técnica

Alexsandro Fiscina de Santana

Chefe de Gabinete

Antonio César Morant Braid

Corregedor do Departamento de Polícia Técnica

Mário Cesar Lopes Ponte Câmara

Diretora do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues

Socorro de Maria de A. Alves Ferreira

Diretora do Instituto de Identificação Pedro Mello

Luis Geraldo Nascimento L. de Sena

Diretor do Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto

Paulo Sérgio Portela de Oliveira

Diretor do Laboratório Central de Polícia Técnica

Jorge Borges dos Santos

Diretor do Interior do Departamento de Polícia Técnica

D419 Bahia. Departamento de Polícia Técnica

Departamento de Polícia Técnica [recurso eletrônico]: Planejamento Estratégico 2019 - 2025 / Secretaria da Segurança Pública da Bahia, Departamento de Polícia Técnica. – 1 ed. – Dados eletrônicos. – Salvador: Departamento de Polícia Técnica, 2019.

Recurso digital : il.

Formato: PDF

Modo de acesso: Word Wide Web

Disponível em: www.dpt.ba.gov.br

ISBN: 978-85-85440-48-0

1. Planejamento Estratégico Institucional 2. Departamento de Polícia Técnica I. Título.

CDU: 005.21

Planejamento Estratégico 2019-2025 do Departamento de Polícia Técnica vinculado à Secretaria da Segurança Pública da Bahia. Av. Centenário, s/nº, Vale dos Barris, Salvador – Bahia, CEP: 40.100-180. Telefone: (71) 3116-8792 / Fax: (71)3116-8787.



GRUPO DE TRABALHO

Bruno Vínicius Fróes da Silva

Perito Criminal

Celso Danilo F. Vilas Boas

Perito Odonto Legal

Charles Gomes Santos

Perito Criminal

Davi Leite Jorge

Perito Técnico

Dayana Souza Barbosa

Perita Criminal

Letícia Silva Matos Sobrinho

Perita Médica Legista

Luciene de Oliveira Pereira

Perita Criminal

Zidalva Souza Moraes

Perita Criminal

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Maribel Fernandes Ribeiro Santana - MAJ BM

Coordenação Geral

Márcio Bastos Brandão - CAP PM

Consultor

Júnia Silveira Soares - SPREV

Consultora

COLABORADORES

Ana Maria Menezes Simões

Perita Criminal

Talita Brito de Assis

Assessora de Comunicação

Genice Santos Damasceno

Assessora de Comunicação

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Estevam Martins Moreira Neto

Analista de Rede do DPT/NTI



Exposição de Segurança Pública 2016
Perito Criminal Charles Santos
Perito Criminal Otto José Teixeira (*in memoriam*)
Foto: ASCOM DPT/BA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFIS – *Automated Fingerprint Identification System*

AISP – Área Integrada de Segurança Pública

BMBA – Bombeiro Militar da Bahia

BSC – *Balanced Scorecard*

CAF – Coordenação Administrativa e Financeira

CPP – Código Processo Penal

CRPT – Coordenadoria Regional de Polícia Técnica

DI – Diretoria do Interior

DPT – Departamento de Polícia Técnica

DPT/SIS – Sistema de Gestão de Laudos do Departamento de Polícia Técnica da Bahia

EPP – Escritório de Projetos e Processos

ICAP – Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto

IIPM – Instituto de Identificação Pedro Mello

IMLNR – Instituto Médico Legal Nina Rodrigues

LCPT – Laboratório Central de Polícia Técnica

PA – Posto Avançado

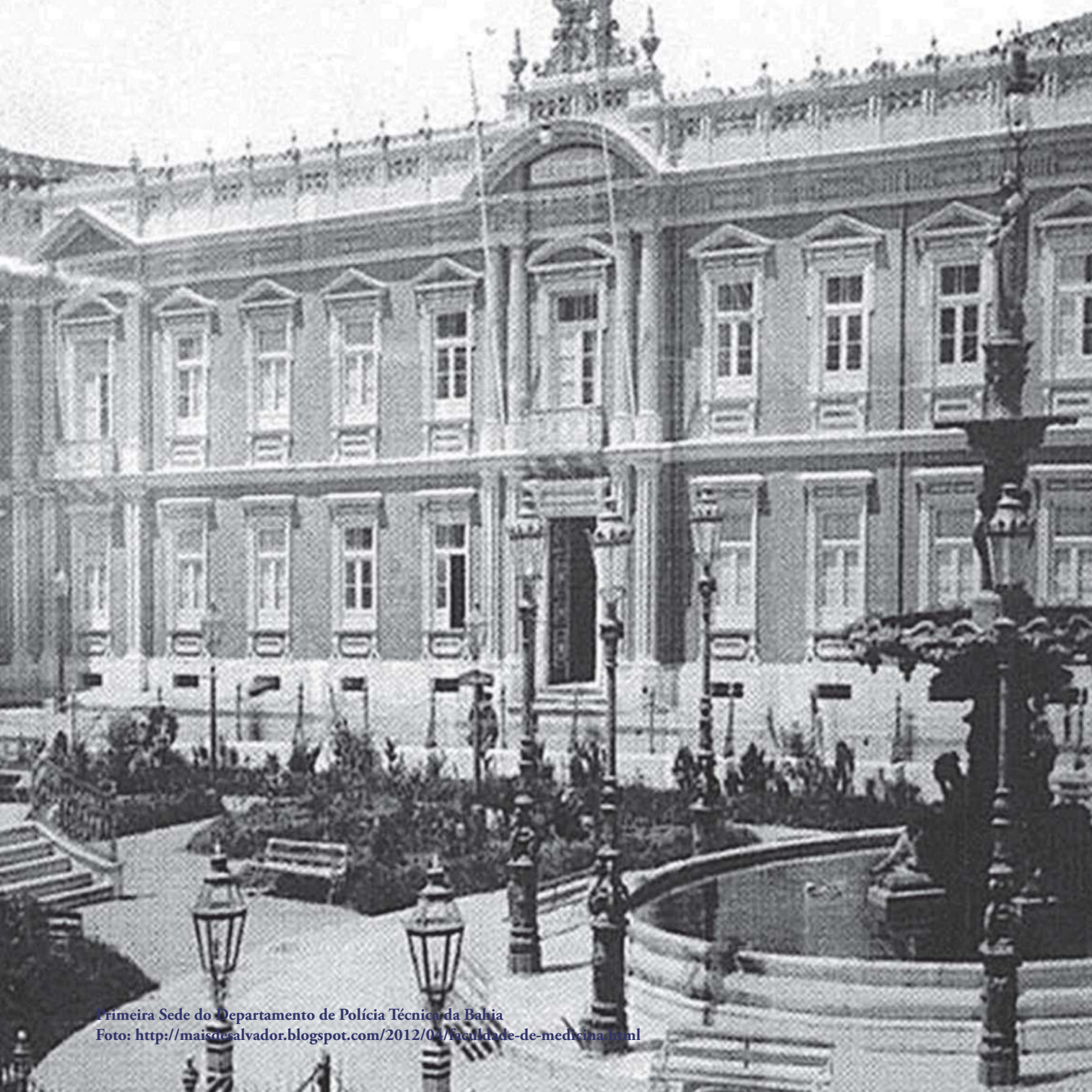
PLANESP - Plano Estratégico do Sistema Estadual da Segurança Pública

PMBA – Polícia Militar da Bahia

RISP – Região Integrada de Segurança Pública

SIIDA-BA – Sistema de Identificação por Impressões Digitais Automatizado da Bahia

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação



Primeira Sede do Departamento de Polícia Técnica da Bahia
Foto: <http://maioresalvador.blogspot.com/2012/04/faculdade-de-medicina.html>

APRESENTAÇÃO

A Atividade pericial na Bahia é realizada desde 1905, quando da criação do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues. Ao longo dos anos, foram realizados investimentos que garantiram significativo avanço tecnológico, colocando o Departamento de Polícia Técnica da Bahia (DPT/BA) como referência no cenário nacional e internacional.

A implantação dos Bancos de Dados Balístico, de Identificações Civil e Criminal, do Microscópio Eletrônico de Varredura, da Genética Forense, além de outros investimentos, permitiram ao DPT/BA importantes resultados e, acima de tudo, servir a sociedade de forma célere e eficiente na promoção da justiça e cidadania.

A interiorização da Polícia Técnica foi mais um passo dado em direção a melhoria dos serviços prestados. Com o processo de descentralização foram construídos laboratórios para análise de drogas e novas estruturas físicas no interior do Estado, além do aumento do efetivo por meio da realização do concurso público em 2014, garantindo ao interior mais autonomia e celeridade na produção da prova material.

Acreditando na construção de um futuro de forma planejada, foi proposta para o período de 2019 a 2025 a elaboração do Plano com a participação de todos os atores envolvidos. Este referencial está pautado no Plano Estratégico do Sistema Estadual da Segurança Pública (PLANESP) 2016 - 2025 e pressupõe de forma sistemática o trabalho em equipe, bem como os valores da ética, autonomia, imparcialidade na produção da

prova material, respeito à dignidade da pessoa humana e confiabilidade.

A partir de decisões baseadas em evidências e nos valores institucionais, alcançaremos de forma efetiva e eficaz a qualidade dos serviços prestados à população.

Por essa razão, discutimos com representantes dos institutos e, de forma participativa, elaboramos o Planejamento Estratégico do Departamento de Polícia Técnica da Bahia.

Onde queremos chegar e como faremos isso, será do conhecimento de cada servidor dessa instituição. Temos a certeza de que caminhando juntos alcançaremos mais rápido o nosso futuro, no qual almejamos ser referência nacional, até 2025, pela excelência na produção da prova material.

**A
partir de
decisões baseadas em
evidências e nos valores
institucionais, alcançaremos
de forma efetiva e eficaz a
qualidade dos serviços
prestados à
população.**



Perito Criminal Elson Jefferson Neves da Silva
Diretor Geral do Departamento de Polícia Técnica da Bahia



Oficinas e reuniões para Construção do Planejamento Estratégico do DPI/BA
Fotos: AŞCOM DPI/BA

GRUPO DE TRABALHO

Através da publicação da Portaria n.º 440/2018/DPT, em 12 de outubro de 2018, prorrogada através da Portaria n.º 004/2019/DPT, de 09 de julho de 2019, iniciou-se os trabalhos do grupo visando à elaboração do Plano Estratégico do DPT/BA, com a realização de reuniões e oficinas técnicas.

O Grupo de Trabalho entrega o Plano Estratégico do DPT/BA com o sentimento de dever cumprido e a certeza de que o trabalho construído representa os anseios de todos os servidores que dedicam seu tempo e conhecimento em prol da construção de uma instituição que desempenha e materializa diariamente o seu papel com a entrega de produtos qualificados à Sociedade.

Agradecemos a confiança que nos foi dada diante desse desafio de transformar os elementos que compõem o Departamento de Polícia Técnica da Bahia em Objetivos Estratégicos, que traduzem e elevam o valor institucional e o seu desejo de futuro.

Pensar nas pessoas, tecnologias, sistema de gestão, anseios, orçamentos disponíveis, principais serviços finalísticos e resultados que queremos entregar, mais do que uma provocação, foi conhecer e olhar de forma mais profunda a nossa instituição. E, acima de tudo, um grande aprendizado.

Grupo de Trabalho PORTARIAN.º 440/2018/DPT

- Bruno Vínicius Fróes da Silva – Perito Criminal
- Celso Danilo F. Vilas Boas – Perito Odonto Legal
- Charles Gomes Santos – Perito Criminal
- Davi Leite Jorge – Perito Técnico
- Dayana Souza Barbosa – Perita Criminal
- Letícia Silva M. Sobrinho – Perita Médica Legista
- Luciene de Oliveira Pereira – Perita Criminal
- Zidalva Souza Moraes – Perita Criminal

Coordenação Executiva

- Maribel Fernandes Ribeiro Santana – Maj BM
- Márcio Bastos Brandão – Cap PM
- Júnia Silveira Soares

Colaboradores

- Ana Maria Menezes Simões – Perita Criminal
- Talita Brito de Assis – Assessora de Comunicação
- Genice S. Damasceno – Assessora de Comunicação



ARENA FONTE NOVA

UNIDADE



PERÍCIA

POLÍCIA
TÉCNICA

POLÍCIA
TÉCNICA

POLÍCIA
TÉCNICA

Operação Copa América 2019 / Arena Fonte Nova
Perita Criminal Fernanda Clarissa Motta
Perito Criminal Tiago Silva
Perito Técnico Mário Fernando Junior
Foto: ASCOM DPT/BA

SUMÁRIO

O “Desafio de Construir” uma nova Gestão Estratégica para o DPT/BA

O Departamento de Polícia Técnica da Bahia

Níveis de Governança

Governança Estratégica do DPT/BA

O Instituto Médico Legal Nina Rodrigues

 O Instituto de Identificação Pedro Mello

O Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto

O Laboratório Central de Polícia Técnica

A Diretoria do Interior

A Elaboração do Planejamento Estratégico

Missão, Visão e Valores

Objetivos Estratégicos

Indicadores Estratégicos

Mapa Estratégico

Gestão de Pessoas

Inovação

Modernização Organizacional

Gestão de Investimentos

Eficiência Operacional

Portfólio de Projetos

Referências



Região da CRPT Itaberaba
Equipe em deslocamento para Perícia
Foto: Perito Técnico Fábio Andrade

O “DESAFIO DE CONSTRUIR” UMA NOVA GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O DPT/BA

A Perícia Criminal tem função de Estado no contexto do sistema judiciário em face da realização dos exames de corpo de delito. No Brasil, o Código de Processo Penal (CPP) é o principal dispositivo legal que fundamenta o trabalho pericial, haja vista que o artigo 158, dispõe que: “Quando a infração deixar vestígios será indispensável o exame de corpo de delito, direto ou indireto, não podendo supri-lo a confissão do acusado” e, no artigo 159 que: “O exame de corpo de delito e outras perícias serão realizados por perito oficial, portador de diploma de curso superior” (Redação dada pela Lei Federal n.º 11.690, de 2008).

Diante do cenário atual da Segurança Pública, a Perícia tem muitos desafios a serem superados todos os dias, buscando a agilidade e qualidade do serviço prestado à sociedade no cumprimento da sua função. Para tanto, precisa se planejar e formular estratégias de longo prazo com vistas ao alcance de sua missão e visão para o futuro.

**A
Perícia tem
muitos desafios a
serem superados todos
os dias, buscando a
agilidade e qualidade
do serviço prestado
à sociedade.**

Buscando a modernização da gestão, o Departamento de Polícia Técnica da Bahia, através da Portaria N.º 440/2018/DPT instituiu o grupo de trabalho com o objetivo de elaborar e entregar o Plano Estratégico do DPT/BA, tendo o propósito de agilizar a tomada de decisão, melhorar a capacitação, motivação e envolvimento dos servidores e o alinhamento organizacional de processos de melhoria na execução das atividades.

Esse Plano Estratégico estabelece o caminho para que o DPT/BA se torne referência nacional, até 2025, pela excelência na produção da prova material e da identificação civil. Um caminho que será guiado por um processo de gestão estratégica forte e eficaz ao avaliar onde estamos hoje, onde planejamos ir e como entregaremos ações e resultados. Portanto, esse plano é composto por prioridades que são cruciais para atender às demandas crescentes por uma perícia eficaz e eficiente, sendo também flexível para nos permitir enfrentar dificuldades na realização da nossa missão.



Sede do Departamento de Polícia Técnica da
Bahia em Salvador
Complexo Dra. Maria Tereza Pacheco
Foto: Perito Criminal Souzeni Brito

O DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA DA BAHIA

A primeira menção à atividade de Laboratório Forense encontra-se no Decreto Estadual de 12 de junho de 1896, que regulamentou a Secretaria da Polícia e Segurança Pública da Bahia, o qual cita em seu Art. 20 o efetivo e atribuições da seção médico legal. Anos mais tarde, a Lei Estadual n.º 633, de 29 de dezembro de 1905, criou a Secretaria de Estado e incluiu o serviço do recém-criado Instituto Médico Legal Nina Rodrigues (IMLNR), que funcionava no prédio da Faculdade de Medicina no Terreiro de Jesus.

O Departamento de Polícia Técnica da Bahia foi criado apenas em 1937, com o Decreto Estadual n.º 10.521, tendo em sua estrutura o Instituto Médico Legal Nina Rodrigues e o Instituto de Identificação Pedro Mello (IIPM), sendo que o último funcionava na antiga sede da Secretária da Segurança Pública na Piedade. Em 1944, criou-se o Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto (ICAP), o qual também funcionava na Piedade.

A estrutura do DPT/BA foi ampliada em 1973, com a criação do Laboratório Central de Polícia Técnica (LCPT) através da regulamentação da Lei n.º 3118. Em 1976, com a reestruturação organizacional da SSP, passou a ser composta também pela Assistência Técnico-Policial e pela Divisão de Coordenação e Controle, que tinham entre suas competências, coordenar os órgãos regionais de Polícia Técnica do Interior do Estado.

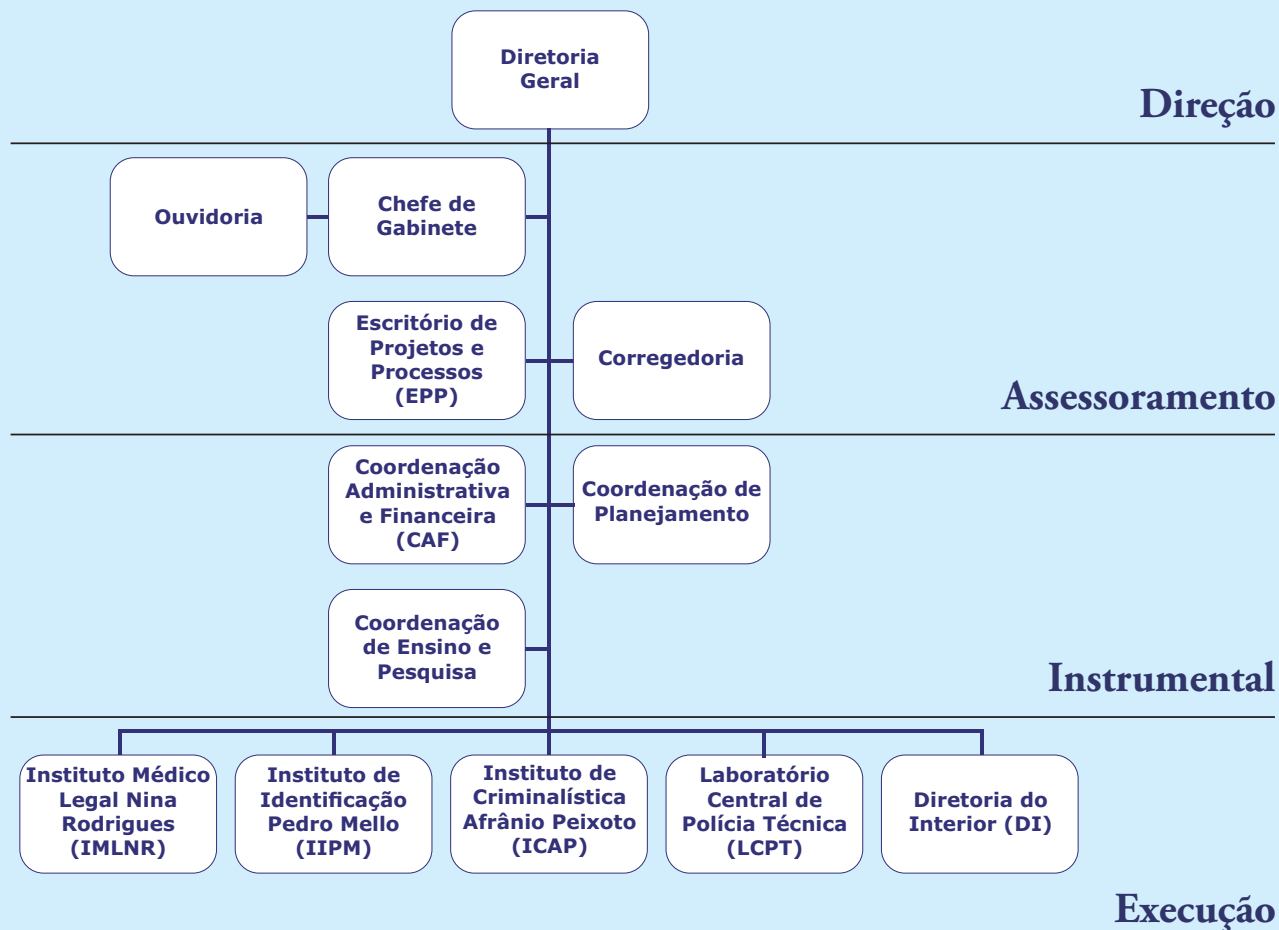
À época, com a necessidade de centralizar os Institutos em um só espaço, passou a ser fomentada a construção de um complexo técnico-científico, culminando no ano de 1977 com a adoção das primeiras tratativas neste sentido.

Autorizada a obra, que findará dois anos depois (1979), novas edificações foram erguidas em uma área aproximada de 35 000m² (trinta e cinco mil metros quadrados), onde as novas tecnologias foram alocadas no atualmente denominado Complexo Dra. Maria Thereza de Medeiros Pacheco, localizado na Avenida Centenário, distribuídas em três prédios a saber: o primeiro abriga o IMLNR e o LCPT; o segundo, a Diretoria Geral do Departamento, o ICAP e a Diretoria do Interior; e, o terceiro, o IIPM.

Em 2004, através da Lei Estadual n.º 9.289, o DPT/BA sofreu uma nova reestruturação que o tornou diretamente subordinado à Secretaria da Segurança Pública do Estado, tendo em suas atribuições as atividades destinadas a formação da prova material, por meio de perícias, exames, pesquisas e estudos a ela relacionados. Essa Lei, trouxe a estrutura organizacional que permanece até os dias atuais, composta pelos Institutos Médico Legal Nina Rodrigues, de Identificação Pedro Mello e de Criminalística Afrânio Peixoto, além do Laboratório Central de Polícia Técnica e a Diretoria do Interior.

As competências do DPT/BA e de todas as Unidades que o compõem, assim como seus cargos em comissões e suas atribuições, são contemplados no Decreto n.º 10.186, de 20 de dezembro de 2006, que aprovou o regimento da Secretaria da Segurança Pública da Bahia. Os cargos de Perito Criminal, Perito Médico Legista, Perito Odonto e Perito Técnico compõem o seu quadro funcional e tem suas atribuições descritas na Lei Estadual n.º 11.370, de 04 de fevereiro de 2009.

NÍVEIS DE GOVERNANÇA



Instituído por: Decreto Estadual n.º 10.186 de 20/12/06; Portaria DPT n.º 300/2013/DPT de 20/06/2013; Portaria n.º 0553/2018/DPT de 13/12/2018

GOVERNANÇA ESTRATÉGICA DO DPT/BA

A Governança Organizacional compreende os mecanismos de liderança, estratégia e controle entre todos os atores da Gestão Estratégica. Esta pressupõe definições claras de responsabilidade e integridade dos gestores públicos, transparência dos atos administrativos, prestação de contas, boa relação entre as partes interessadas, administração efetiva dos recursos e a medição e entrega dos resultados.

A adoção de uma estrutura adequada de Governança nas organizações públicas, buscando excelência dos serviços para melhor atender aos interesses da sociedade, permite utilizar informações de qualidade para tomadas de decisão; promover o desenvolvimento contínuo da liderança e dos colaboradores; garantir a existência de um sistema efetivo de gestão de riscos; controlar as finanças de forma atenta, robusta e responsável; e garantir a qualidade e a efetividade dos serviços prestados aos cidadãos.

Integrar as diversas ferramentas organizacionais ao processo de decisão, estabelecendo papéis e responsabilidades, estruturas e rituais de gestão, assegura um processo decisório integrado e viabiliza de forma segura por consequência o aumento da probabilidade do alcance dos objetivos e metas estabelecidas. Assim, a Governança Estratégica contribui para gerar valor público ao usuário interno e externo às organizações.

A Governança no setor público, portanto, é fundamental para assegurar o conjunto de mecanismos de liderança e gestão na execução da Estratégia Organizacional com avaliação e direcionamento, exercendo planejamento, controle, monitoramento e fiscalização da implementação dos programas, projetos e ações estratégicas com vistas à condução das políticas públicas e à prestação de serviços a sociedade.

A Governança do Departamento de Polícia Técnica da Bahia tem suas responsabilidades e papéis estabelecidos no Decreto Estadual n.º 10186/ 2006 e na Portaria DPT n.º 0553/2018, composto pelas autoridades relacionadas a seguir, as quais compõem o fórum superior decisório da Instituição.

A Governança Estratégica contribui para gerar valor público ao usuário interno e externo às organizações.

- Diretor Geral (presidente);
- Chefe de Gabinete;
- Diretor do IMLNR;
- Diretor do IIPM;
- Diretor do ICAP;
- Diretor do LCPT;
- Diretor do Interior;
- Corregedor;
- Coordenador Administrativo e Financeiro;
- Coordenador de Planejamento;
- Coordenador de Ensino e Pesquisa;
- Coordenador do Escritório de Projetos e Processos.



O INSTITUTO MÉDICO LEGAL NINA RODRIGUES

O Instituto Médico Legal Nina Rodrigues (IMLNR) foi criado em 1905 pelo Professor Oscar Freire de Carvalho e recebeu o nome Nina Rodrigues em homenagem ao Professor catedrático de Medicina-Legal Raimundo Nina Rodrigues, falecido naquele mesmo ano.

Oscar Freire, como aluno dedicado de Nina Rodrigues, deu prosseguimento aos trabalhos de seu mestre e, em 1907, conseguiu firmar um convênio entre Governo do Estado da Bahia e a Faculdade de Medicina. Dessa forma, em dezembro de 1911 um Decreto determinou a reorganização do serviço de perícias oficiais e Oscar Freire se tornou o primeiro diretor do IMLNR.

O IMLNR funcionou por mais de 60 anos junto ao prédio da tradicional Faculdade de Medicina da Bahia, à época localizada no Terreiro de Jesus, sendo posteriormente transferido para o atual Complexo Dra. Maria Thereza de Medeiros Pacheco.

As atribuições do IMLNR incluem a realização dos exames de:

- Anatomopatológico;
- Antropologia forense;
- Exumação;
- Lesão corporal;
- Necropsia;
- Sexologia forense;
- Odontologia legal.

Exame Antropológico
Perita Médica Legista Letícia Sobrinho
Perito Odonto Legal Selma Argolo
Perito Odonto Legal Liz Brito
Foto: ASCOM DPT

O INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO PEDRO MELLO

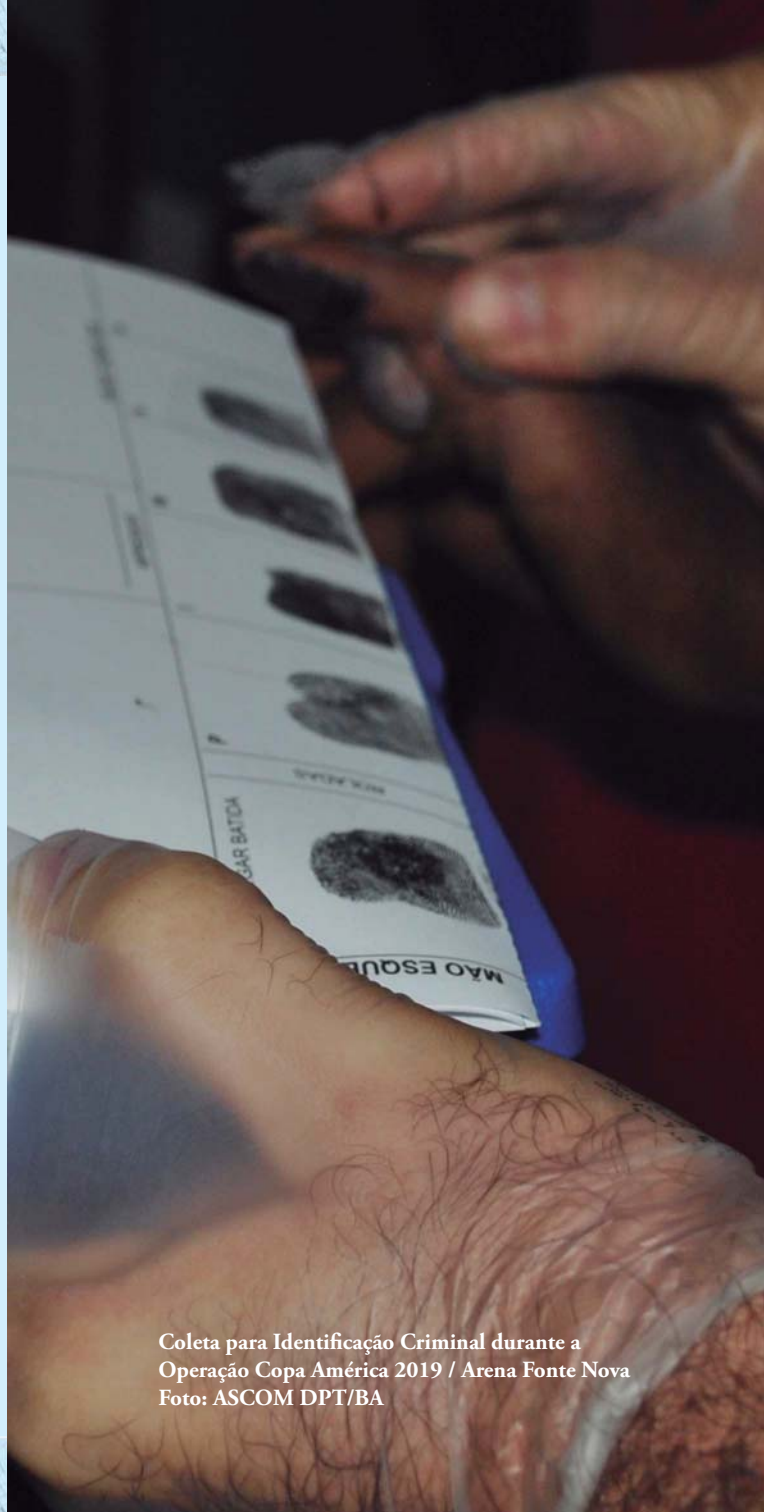
O Instituto de Identificação Pedro Mello (IIPM) foi criado por lei estadual n.º 822, em 10 de Agosto de 1910. Seu nome homenageia o homem que deu início à identificação na Bahia, Pedro Augusto de Mello. Ao IIPM cabe a realização dos serviços de:

- Identificação civil;
- Identificação criminal;
- Identificação funcional;
- Necropapiloscopia;
- Perícia papiloscópica.

O Pedro Mello produz anualmente cerca de um milhão trezentos e cinquenta mil (1.350.000) documentos de identidade civil e utiliza o Sistema de Identificação por Impressões Digitais Automatizado da Bahia (SIIDA-BA) com tecnologia AFIS (*Automated Fingerprint Identification System*) para a realização do seu serviço, unindo a biometria das impressões digitais à tecnologia da informação.

O alcance do serviço de identificação atinge os 417 municípios do Estado, através de Convênios da Secretaria da Segurança Pública com Órgãos da esfera Federal e Estadual e prefeituras municipais. É importante destacar que o Instituto possui hoje em seus arquivos aproximadamente 16 milhões de pessoas identificadas.

Visando o bem estar da população, o IIPM realiza os serviços de identificação civil e criminal em domicílio (residências, hospitais e locais de custódia) para os impossibilitados de locomoção. Ressalta-se que, desde 06/03/2006 a expedição da primeira via da Carteira de Identidade é gratuita.



Coleta para Identificação Criminal durante a Operação Copa América 2019 / Arena Fonte Nova
Foto: ASCOM DPT/BA



O INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA AFRÂNIO PEIXOTO

O Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto (ICAP) foi criado em 1944, durante a Reforma Administrativa do Estado, sob a denominação inicial de Instituto de Investigação Criminal Afrânio Peixoto, em homenagem ao Médico Legista e Professor Afrânio Peixoto, baiano, mestre da Medicina Legal Brasileira e membro da Academia Brasileira de Letras. Em 1976, através da Lei n.º 3.497 teve o seu nome alterado para Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto (ICAP), consolidado até os dias atuais.

Ao Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto (ICAP) cabe realizar exames da materialidade do delito, fornecendo provas técnicas a partir de vestígios encontrados no local de crime, por meio de protocolos técnico-científicos, nas especialidades de:

- Acidente de Veículos;
- Balística Forense;
- Crime Contra o Meio Ambiente;
- Crime Contra a Vida;
- Crimes Contra o Patrimônio;
- Crimes de Informática;
- Engenharia Legal;
- Identificação de Veículos;
- Perícias em Materiais Audiovisuais;
- Perícias Contábil-Financeiras;
- Perícias de Documentoscopia;
- Retrato Falado e Desenho.

Exame de Microcomparação Balística
Perita Criminal Margareth Tristão
Foto: ASCOM DPT/BA

O LABORATÓRIO CENTRAL DE POLÍCIA TÉCNICA

O Laboratório Central de Polícia Técnica (LCPT) foi criado em junho de 1973. Ele recebe materiais para realização de perícias laboratoriais nos campos comuns à Criminalística e à Medicina Legal, fornecendo a prova material e científica através de laudos periciais. Atende às solicitações de exames periciais de todo o Estado da Bahia, além de ser referência Nacional para Estados das regiões Norte e Nordeste nas áreas de Toxicologia Forense e de Genética Forense, possuindo a este respeito três certificações de referência internacional. O organograma do LCPT apresenta uma Coordenação Técnica de Perícias que controla os serviços técnicos prestados pelas Coordenações de:

- Análise Instrumental;
- Apoio Operacional;
- Biologia Forense;
- Bromatologia Forense
- Física Forense;
- Fotografia Forense;
- Genética Forense;
- Hematologia Forense;
- Química Forense;
- Toxicologia Forense.

As Coordenações de Análise Ambiental e Entomologia Forense, apesar de implantadas, ainda encontram-se em fase de regulamentação.



Exame de Bromatologia Forense
Foto: Alberto Maraux - ASCOM SSP/BA



Região da CRPT Alagoinhas
Equipe em deslocamento para Perícia
Perita Criminal Fernanda Clarissa Motta
Foto: Perita Técnica Flávia Silva



A DIRETORIA DO INTERIOR

A Diretoria do Interior (DI) foi criada através da Lei n.º 9.289/04 com a finalidade de gerir as ações no campo da Criminalística, Medicina Legal e Odonto legal no interior do Estado. Sua sede encontra-se na capital e sua estrutura conta com 26 Coordenadorias Regionais de Polícia Técnica (CRPTs) e 05 Postos Avançados (PAs), distribuídas em 06 Macrorregionais, atendendo a todos os municípios do interior da Bahia.

Nas CRPTs e PAs são realizados exames periciais criminais, médico legal e de odontologia legal. Ressalta-se que cada vez mais tem se investido em equipamentos e recursos humanos para que a maioria dos exames complementares e laboratoriais sejam realizados nas próprias sedes das regionais, garantindo maior agilidade na entrega dos laudos periciais. Neste propósito, diversos laboratórios para exames de drogas de abuso, bem como equipamentos de RX, microscópios, aparelhos de extração de dados de celulares, elevadores de veículos e outros equipamentos têm sido adquiridos e instalados em diversas Coordenadorias Regionais.

As CRPTs atuam de forma integrada com as demais Instituições de Segurança Pública do Estado, conforme legislação atual, sendo fixadas em Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) e Área Integrada de Segurança Pública (AISP), atuando conjuntamente para redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais.



Primeira Oficina Técnica sobre Planejamento
Estratégico Outubro/2018
Foto: ASCOM DPT/BA

A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A partir de uma visão integrada e balanceada da organização, foi utilizado o Balanced Scorecard (BSC) como base de sustentação para construção do planejamento do modelo de gestão no DPT/BA. Descrevendo de forma clara por meio de objetivos, indicadores, metas e programas, refletiu a estratégia definida agrupada em quatro perspectivas representadas no Mapa Estratégico:

- **Resultados** que a Organização deseja entregar no cumprimento de sua função, demonstrando o seu valor e resultados que precisam ser atingidos;
- **Processos Internos** críticos que criam e implementam a proposta de valor diferenciada da Organização;
- **Aprendizagem e Crescimento** os quais definem as competências essenciais e recursos para apoiar a estratégia;
- **Orçamento e Finanças** na busca dos recursos orçamentários e as responsabilidades financeiras essenciais à estratégia.

O BSC é um método que consiste na definição de diretrizes estratégicas com ferramentas de medição e gestão de desempenho. Sua metodologia possibilita ao servidor visualizar e entender a estratégia da Organização, consolidada e resumida em um mapa contendo o conjunto de ações para alcançar a missão e visão do futuro por meio da relação de causa e efeito entre seus objetivos.

No topo do Mapa, foram registradas a Missão e a Visão de Futuro até 2025, demonstrando aonde o DPT/BA deseja chegar e a sua natureza. Na sua base, sustentando o Mapa, encontram-se os Valores que guiarão a Organização.

Essa construção ocorreu por meio da realização de oficinas técnicas, reuniões de diagnóstico e análise do ambiente, contemplando as discussões e entregas das etapas do Plano, conforme cronograma estabelecido pela equipe de trabalho.

Participaram das discussões além dos servidores do Grupo de Trabalho da Portaria n.º 440/2018/DPT, colaboradores e gestores da capital e interior do Estado, os quais trouxeram durante as oficinas e reuniões, de forma representativa, as contribuições de suas respectivas Unidades.

Foi ainda disponibilizado, para contribuições dos servidores, um formulário virtual divulgado através de matéria publicada no site do DPT/BA em 08 de novembro de 2018 e e-mail institucional da Coordenação de Ensino e Pesquisa: ensino.pesquisa@dpt.ba.gov.br, para que os servidores contribuíssem na elaboração desse plano, sendo recebidas 10 (dez) contribuições no período de um mês.

Com os objetivos estratégicos traçados, partiu-se para a definição dos indicadores de desempenho institucional e, por fim, consolidação das informações produzidas no Plano Estratégico.

A etapa de divulgação do Plano Estratégico produziu o ajudará a instituição a cumprir sua missão e alcançar os resultados e excelência pretendidos, indicando um caminho seguro para consolidar as práticas de gestão e responder aos anseios da população na prestação de serviço ágio, efetivo e de qualidade. Para tanto, faz-se necessário que todos os gestores e servidores do DPT/BA conheçam o Plano Estratégico institucional e se comprometam com o alcance das metas e objetivos considerados estratégicos e se empenhem na proposição, implementação e acompanhamento de projetos corporativos e ações concretas.



Exposição de Segurança Pública – Feira de Santana / 2015
Demonstração aos alunos do Colégio Elvira Ribeiro
Perito Técnico Emerson dos Santos
Foto: ASCOM DPT/BA



“Servir a sociedade com a produção da prova material e identificação civil para a promoção da justiça e cidadania.”

“Ser referência nacional, até 2025, pela excelência na produção da prova material”

- Ética
- Autonomia
- Imparcialidade na produção da prova material
- Respeito à dignidade da pessoa humana
- Confiabilidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

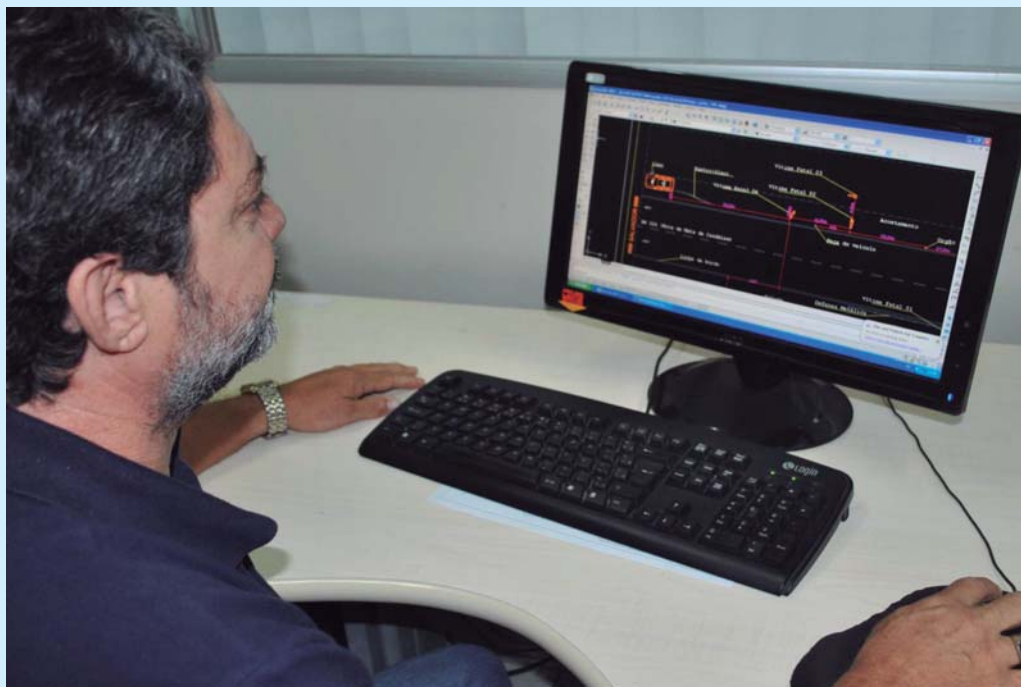


Os **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS** construídos são as metas globais e amplas que retratam os desafios pretendidos pelo Departamento de Polícia Técnica da Bahia com vistas ao cumprimento de sua Missão, ou seja, a cada Objetivo Estratégico alcançado, o DPT/BA se aproximará da concretização da sua Visão de Futuro.

Como foram construídos com a preocupação de reproduzir os anseios atuais da Sociedade, da Instituição e dos seus servidores, reflete o foco do DPT/BA em cada uma das 04 (quatro) perspectivas apresentadas, uma vez que o alinhamento estratégico das iniciativas irá sinalizar quais processos serão criados, ou melhorados pela execução de cada iniciativa estratégica.

Exposição de Segurança Pública 2017
Apresentação das Luzes Forenses na Unidade Móvel de Perícia
Foto: Perita Criminal Dayana Barbosa

INDICADORES ESTRATÉGICOS



Os **INDICADORES ESTRATÉGICOS** são ferramentas que avaliam o desempenho de uma organização. Para melhorar produtos e serviços é necessário medir os resultados obtidos. Portanto, a definição dos indicadores é essencial para o sucesso do Departamento de Polícia Técnica da Bahia.

Adotar indicadores de desempenho traz efeitos muito positivos para a gestão pública no controle de atividades, na identificação de problemas, execução de contratos e medição da satisfação dos serviços prestados à população. Os indicadores auxiliam os gestores a elaborar seus planejamentos, justamente por demonstrar se a implementação e a execução da estratégia está concorrendo para a melhoria dos resultados. Através deles, é possível verificar se os objetivos estão sendo alcançados, tendo como alvo a Visão e o cumprimento da Missão.

No Planejamento Estratégico do DPT/BA os indicadores terão grande importância pois, com a mensuração de resultados, será possível monitorar o desempenho, diagnosticar falhas e estimular a conquista de objetivos.

Coordenação de Topografia, Modelagem e Desenho, Confecção de Croqui

Perito Técnico Fernando Farias

Foto: ASCOM DPT/BA



Identificação Humana através do sorriso CRPT Feira de Santana
Perito Odonto Legal Celso Danilo Vilas Boas
Perito Odonto Legal João Pedro Cruz
Perito Criminal Renato Lacerda
Foto: Alberto Maraux - ASCOM SSP/BA

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO

“Servir a sociedade com a produção da prova material e identificação civil para a promoção da justiça cidadania.”



VISÃO DE FUTURO

“Ser referência nacional, até 2025, pela excelência na produção da prova material”

RESULTADOS

Beneficiários e Usuários

Fortalecer a confiança, a Credibilidade e a imagem institucional

Promover a justiça e a cidadania

Contribuir para a aplicação da lei penal através da produção da Prova Material

Otimizar os serviços prestados à Sociedade

PROCESSOS INTERNOS

Eficiência Operacional

Aprimorar a efetividade da produção da prova material

Aprimorar a efetividade da produção da Identificação Civil

Fortalecer a Interiorização da Perícia

Inovação

Maximizar as ações de melhoria dos Serviços prestados ao Cidadão

PESSOAS E CRESCIMENTO

Modernização Institucional

Aprimorar as práticas de Gestão Organizacional

Modernizar os Equipamentos e Soluções de Tecnologia Forense

Fortalecer a logística e a infraestrutura física

Fortalecer a infraestrutura da Tecnologia da Informação e Comunicação

Gestão de Pessoas

Desenvolver competências estratégicas

Promover a valorização profissional

Promover a qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho

ORÇAMENTO E FINANÇAS

Gestão de Investimentos

Aprimorar a captação e gestão de recursos para investimento e custeio assegurando a qualidade do gasto público

VALORES: Ética, Autonomia, Imparcialidade na produção da prova material, Respeito à dignidade da pessoa humana e Confiabilidade



Fotos de Equipamentos e Exames Periciais diversos do DPT/BA
Perito criminal Jacob Cabus
Técnico em Radiologia Adison Reis
Fotos: ASCOM DPT/BA

MODERNIZAÇÃO ORGANIZACIONAL

Objetivo Estratégico
Aprimorar as Práticas de Gestão Organizacional

Projetos Estratégicos

Infraestrutura

- Reestruturação dos arquivos correntes;
- Projeto DPT/SIS (Sistema de Gestão de Laudos);
- Modernização da estrutura física e de mobiliário;
- Modernização de Equipamentos e Soluções de Tecnologia Forense;
- Implantação do Plano de Aquisição de TIC;

Práticas de Gestão Organizacional

- Fortalecimento do Escritório de Projetos e Processos;
- Fortalecimento da Gestão Estratégica por Resultados;
- Fortalecimento da Corregedoria;
- Implantação da Gestão por Processos;
- Implantação da Gestão da Qualidade.

Indicadores Estratégicos

- N° de Equipamentos e Soluções Tecnológicas adquiridos;
- N° de unidades construídas/reformadas.
- Execução do Portfólio de Iniciativas Estratégicas.

Responsáveis Técnicos

- Escritório de Projetos e Processos;
- Coordenação Administrativa e Financeira.

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo Estratégico

Promover a Gestão de Pessoas

Projetos Estratégicos

- Implementação do Plano Institucional de Valorização do Servidor;
- Programa de formação e educação continuada dos servidores e candidatos habilitados em concurso da Polícia Técnica;
- Projeto Revista Prova Material;
- Incremento do efetivo profissional das atividades meio e finalística.

Indicadores Estratégicos

- Percentual de execução das ações de capacitação e de valorização do servidor;
- Percentual de Satisfação do Servidor com a instituição;
- Percentual de variação do efetivo.

Responsáveis Técnicos

- Coordenação de Ensino e Pesquisa;
- Coordenação de Recursos Humanos.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo Estratégico

Fortalecer as Práticas de Gestão de Investimento

Projetos Estratégicos

- Ampliação da política de captação de recursos (convênios federais e emendas parlamentares);
- Ampliação e fortalecimento dos contratos de manutenção de equipamentos e soluções tecnológicas;
- Implementação de salas de videoconferências;
- Gestão da aquisição de insumos;
- Ampliação das Parcerias de Cooperação Técnica.

Indicadores Estratégicos

- Percentual de execução financeira;
- N° de Parcerias Técnicas firmadas.
- Número de contratos de manutenção assinados.

Responsáveis Técnicos

- Diretoria dos Institutos (IMLNR, IIPM, ICAP, LCPT, DI)
- Coordenação Administrativa e Financeira;
- Coordenação de Ensino e Pesquisa.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Objetivo Estratégico

Aprimorar a Efetividade da Produção da Prova Material e da Identificação Civil

Projetos Estratégicos

Produção da Prova Material

- Consolidação do Programa Perícia Forte;
- Redução do tempo de emissão de Laudos Periciais e Informações Técnicas;
- Reestruturação da cadeia de custódia;
- Expansão do programa de Interiorização da Perícia;
- Melhoria da logística operacional (atividades fim e meio).

Produção da Identificação Civil

- Projeto Ampliação da Identificação Civil Digital;
- Melhoria da logística operacional de emissão de carteiras

Indicadores Estratégicos

- N° de Laboratórios Especializados implantados no Interior do Estado;
- N° de processos finalísticos mapeados;
- Tempo Médio de Emissão de Laudos;
- N° de novos postos de identificação civil implantados;
- Emissão de Carteiras de Identidade (Registro Geral Civil)

Responsáveis Técnicos

- Diretoria do Interior
- Escritório de Projetos e Processos
- Instituto de Identificação Pedro Mello

Objetivo Estratégico

Ampliar as Ações de Melhoria dos Serviços Prestados ao Cidadão

Responsáveis Técnicos

- Ouvidoria;
- Escritório de Projetos e Processos;
- Assessoria de Comunicação.

Indicadores Estratégicos

- Tempo de Resposta as manifestações recebidas na Ouvidoria;
- Satisfação do usuário com o atendimento da Instituição.

Projetos Estratégicos

- Fortalecimento das ações de Marketing Institucional;
- Implantação de ações de Endomarketing;
- Fortalecimento da Ouvidoria;
- Aprimorar a qualidade de atendimento ao cidadão.

INOVAÇÃO



**POLÍCIA
TÉCNICA**

Operação Carnaval 2018, circuito Dodô
Foto: Perita Criminal Dayana Barbosa

PORTFÓLIO DE PROJETOS DPT/BA

AÇÃO PRIORITÁRIA PLANESP 2018/2025

PROGRAMA INTERIORIZAÇÃO DA PERÍCIA

AÇÃO PRIORITÁRIA PLANESP 2018/2025

PROJETO DPT/SIS (SISTEMA DE GESTÃO DE LAUDOS)

AÇÃO PRIORITÁRIA PLANESP 2018/2025

PROJETOS AMPLIAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO CIVIL DIGITAL

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PERÍCIA

PROGRAMA DE MELHORIA DA REDE FÍSICA

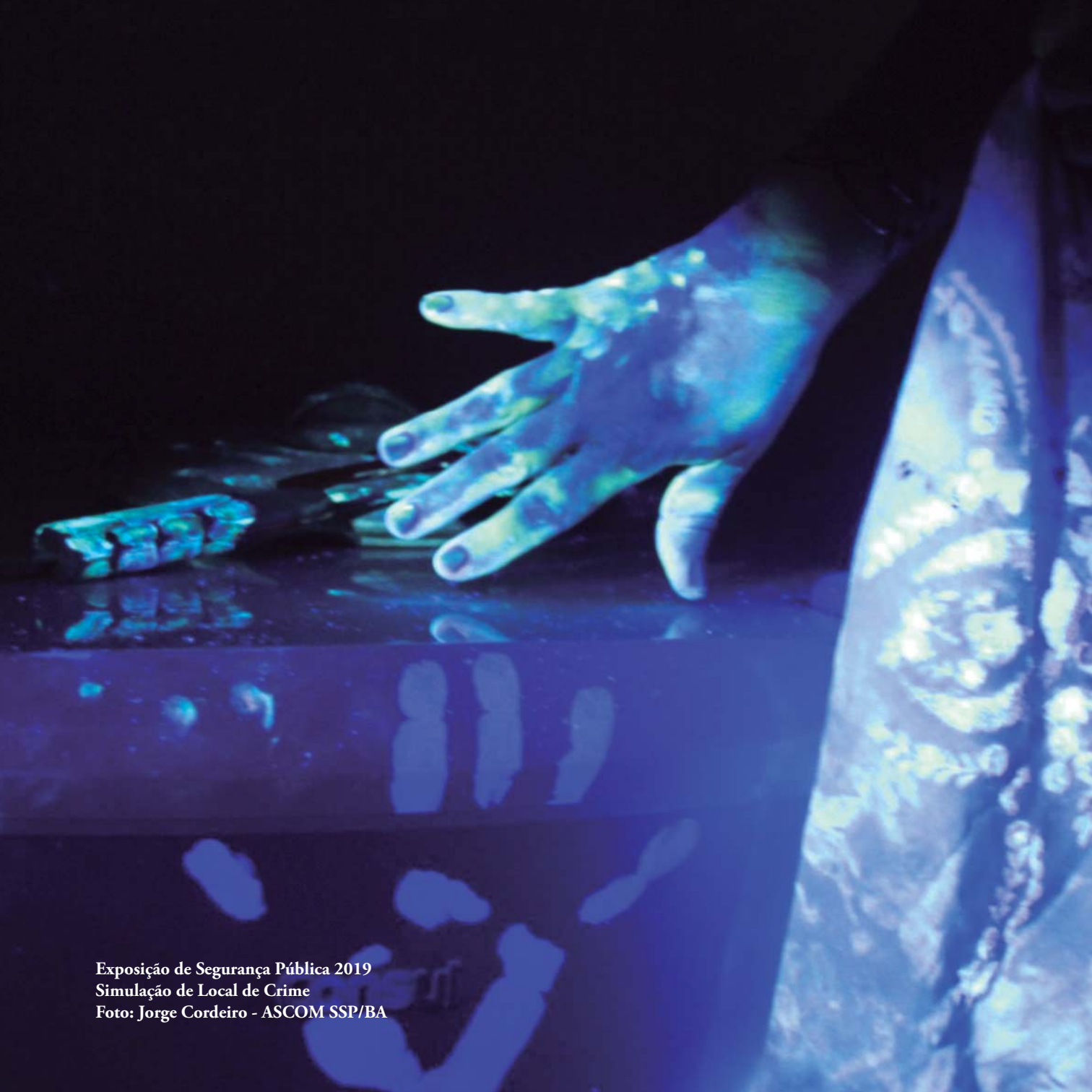


Operação Copa América 2019 / Arena Fonte Nova
Equipe Plantonista
Foto: Perito Criminal Souzeni Brito

**POLÍCIA
TÉCNICA**

REFERÊNCIAS

- _____. Secretaria da Segurança Pública. **Guia Rápido para Elaboração de Ficha Técnica de Indicadores de Desempenho Institucional**. Salvador: 2016
- _____. Secretaria de Gestão. Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. **Guia referencial para medição de desempenho e manual para a construção de indicadores**. Brasília: Secretaria de Gestão, 2009.
- _____. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- BAHIA. Secretaria da Segurança Pública. **Planesp: Plano Estratégico do Sistema Estadual da Segurança Pública** - Salvador: EGBA, 2017
- BARBOSA, C. R.; FARIA, F. A. **Governança no setor público: um estudo na administração direta estadual**. Revista de Administração FACES Journal, v. 17 n. 4 p. 129-147, out/dez 2018. Disponível via <http://www.fumec.br/revistas/facesp/article/view/5934/3273>. Acesso em 30 out 2019.
- BEZERRA, Filipe. **O que é Planejamento e Gestão Estratégica?**. 2014. Disponível em <<http://www.portal-administracao.com/2014/06/planejamento-gestao-estrategica-o-que.html>>. Acesso em 29 de maio de 2017.
- BRASIL. Carlos Eduardo Uchoa. Escola Nacional de Administração Pública. **Elaboração de indicadores de desempenho institucional**. Brasília: ENAP/DDG, 2013.
- BRASIL. **Código de Processo Penal Brasileiro**. Promulgado em 03 de outubro de 1941. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/decreto-lei/del3689.html>.
- BRASIL. **Decreto nº 9.203 de 22 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, 2017. disponível via http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9203.htm. Acesso 30 out 2019.
- BRASIL. Secretaria da Segurança Pública. **Plano estratégico da Polícia Militar da Bahia 2017-2025**: a PMBA rumo ao seu bicentenário. Bahia: Polícia Militar da Bahia, 2017.
- DA SILVA, E. J. N. **Reestruturação e Interiorização do Departamento de Polícia Técnica** (Artigo de Discussão). Prova Material, Salvador, Departamento de Polícia Técnica, Ano 2, nº 004, abr 2005. Disponível via: <http://www.dpt.ba.gov.br/arquivos/downloads/provamaterial/prova%20material%204.pdf>.
- DRUCKER, Peter Ferdinand. **A administração na próxima sociedade**. 1. ed. São Paulo: NOBEL, 2003.
- EISSMANN, J. C.; STEFENON, S. F.; ARRUDA, P. A. **Gestão Estratégica como Ferramenta Corporativa: um Estudo de Caso**. Revista Espacios, Caracas, Venezuela para a Governança ela, v. 38, n. 16, 2017. p.22. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n16/a17v38n16p23.pdf>;
- FISHMANN, Adalberto, DE ALMEIDA, Martinho I. R. **Planejamento estratégico na prática**. São Paulo: Editora Atlas, 1990.
- JÚNIOR, Aldery Silveira, VIVACQUA, Guilherme. **Planejamento estratégico como instrumento de mudança organizacional**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Mapas Estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- LIMA, Estácio L. V. de. **Velho e Novo Nina**. Governo Roberto Santos. Secretaria da Segurança Pública. Polícia Civil da Bahia. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1979. 132p.
- MENDES, M. S. CARNEIRO, J. Q. **A descentralização dos procedimentos periciais no estado da Bahia: a Coordenadoria Regional de Polícia Técnica de Jequié-BA**. Salvador, 2009. Trabalho apresentado para obtenção do título de especialista em Prevenção da Violência e Promoção da Segurança e da Cidadania, Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, 2009. Disponível via: http://twiki.ufba.br/twiki/bin/viewfile/PROGESP/Formacao3?rev=&file=ena-me=Descentraliza%E7%E3o_dos_Procedimentos_Periciais_estado_da_Bahia.pdf.
- RAMALHO NETO, Jaime (Org.). **Mulheres na SSP-BA: 60 anos de história e trajetória**. Salvador, BA: Pinaúna, 2018, 340p.
- SECRETÁRIA de Segurança Pública da Bahia. **Decreto nº 10186 de 20 de dezembro de 2006**. Regimento da Secretária de Segurança Pública. Bahia, 20 dez 2006.
- VIEIRA, J. B. **Governança, gestão de riscos e integridade**. Brasília: Enap, 2019. 240 p. Disponível via https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/114281/1/5_Livro_Governan%C3%A7a%20Gest%C3%A3o%20de%20Riscos%20e%20Integridade.pdf. Acesso em 30 out 2019.



Exposição de Segurança Pública 2019
Simulação de Local de Crime
Foto: Jorge Cordeiro - ASCOM SSP/BA



“A melhor maneira de prever o futuro é cria-lo.”

Peter Drucker